

## POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Folha de LondrinaCLASS. : 100DATA : 23 09 89

PG. : \_\_\_\_\_

## Cacique confirma venda de madeira de reserva

PATO BRANCO (Da sucursal) — O cacique Jovelino Palhano, acusado de vender para madeireiros árvores da reserva indígena de Mangueirinha, alegou esta semana, durante reunião com o promotor Olímpio Sotto Maior e outras autoridades, que vinha explorando a madeira para atender necessidades da reserva.

“Vinha explorando a madeira para evitar que minha comunidade passasse necessidade e se for preciso vou continuar tirando a madeira, a não ser que os órgãos responsáveis enviem ajuda” — afirmou o cacique. No entanto, índios contrários àquele procedimento de Palhano, liderados por Francisco Cipriano de Paula, afirmaram que o dinheiro conseguido com a venda das árvores “nunca foi aplicado na comunidade, que continua passando sérias dificuldades,

como falta de remédios e até de alimentos”.

### Relatórios

Sotto Maior, na reunião com a comunidade indígena de Mangueirinha, pediu que os índios fizessem uma lista de reivindicações, apontando todos os problemas que vêm enfrentando e que a enviassem ao Ministério Público, que receberá também os relatórios de todos os órgãos que participaram da vistoria em Mangueirinha. A derrubada e comercialização da madeira fora denunciada por um grupo de moradores da reserva, descontentes com o fato.

Além do representante do Ministério Público, Olímpio Sotto Maior, estiveram em Mangueirinha, para confirmar a denúncia, o representante da Funai no Sul do País, Egídio Batistelli; o diretor do

Departamento de Recursos Naturais Renováveis do Instituto de Terras, Cartografia e Florestas (ITCF), Irineu Dalla Corte e representantes da secretarias da Justiça, Trabalho e Ação Social; da Saúde e da Casa Latino-Americana de Curitiba.

No início de agosto uma equipe de fiscais do ITCF, Polícia Federal e Polícia Florestal percorreram as reservas de Mangueirinha e Palmas e constataram que os próprios índios vinham derrubando as árvores e as vendendo aos madeireiros. Isto resultou em uma multa de NCz\$5 mil, do ITCF, contra a Funai, que é a responsável pelas reservas. Além disso, 34 toras continuam apreendidas em Mangueirinha. Durante aquela fiscalização, fiscais e policiais foram presos por um grupo de índios da reserva de Palmas.